

Meta

Edição 04
Julho 2023
Ano I



MÚSICA

Aulas de Canto Artístico para hobbystas, amadores e profissionais

ARTE

Canto, dança e teatro compõem as modalidades de um Musical

EVENTOS

Empresa familiar é referência no Vale do Paraíba

SARA MÜZEL

Das sapatilhas aos negócios





ALMOÇO TODOS OS DIAS



☎ 12 991884560 @pitayabuffet
FAROL IBMA
Rodovia Presidente Dutra
Saída 162 - Sentido São Paulo

PITAYA
FOOD & DRINKS

REVISTA **Meta**

São José dos Campos | São Paulo

Edição 04 | Julho 2023 | Ano I

www.revistameta.com.br
contato@revistameta.com.br
12 99643-0871 | 12 99665-8460

Publisher | Wagner Bonfim
wagner@revistameta.com.br

Relações Públicas | Jucelia Ribeiro
jucelia@revistameta.com.br

Diretora de Marketing | Juscimara Machado
juscimara@revistameta.com.br

Redação | Jucilea Ribeiro
jucilea@revistameta.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Wagner Bonfim

Bancos de Imagens: Shutterstock e Pexels

Capa: Daniela Cruz | Click Business

Colunas: Daniela Cruz | Click Business

Tiragem: 1.000 Exemplares
Administrado e Distribuído
pelo Grupo Fontes

Nossa revista na versão digital é totalmente interativa, ou seja, onde você vir um ícone, seja ele de redes sociais, sites ou *Whatsapp*, ao clicar você será redirecionado à página de destino, são botões para tornar sua experiência ainda mais agradável e poder conferir tudo ao alcance de apenas um toque. Agora, se estiver com uma versão impressa em mãos ou esteja vendo através de um monitor, basta apontar a câmera do seu smartphone para os QR Codes.

A revista Meta é de propriedade da Editora Fontes, os artigos aqui expressos são responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião da Revista Meta ou da Editora Fontes.

As fotos publicadas têm o propósito de ilustração das matérias e os direitos reservados aos seus titulares. As matérias aqui publicadas podem ser reproduzidas e compartilhadas com devida citação da fonte Revista Meta.

boas-vindas!



**Jucilea
Ribeiro**
Redatora

Constância: sua norma

Ser periódico ou constante é a base do resultado para todos os projetos e decisões a longo prazo que desejamos.

Não é uma decisão ou atitude fácil de tomar, porém, é extremamente necessária.

A constância sem sombras de dúvidas, traz consigo resultados esperados e previsíveis, porém que não se concretizaria se não estivesse presente na vida de quem está buscando o sucesso.

E não é diferente nas artes, como veremos ao ler a matéria da capa e os outros artigos contidos aqui nesta edição.

É admirável a dedicação desses profissionais que encantam e harmoniosamente nos levam a apreciar seus talentos. Quer você, seja um empresário experiente ou esteja apenas a começar, mergulhe nas nossas páginas e aproveite as visões e conselhos de especialistas.

Bem-vindo à 4ª Edição da Revista Meta.

05

Nossos Leitores

O que estão dizendo da Edição 03 de Junho de 2023

06

Editorial

Wagner Bonfim

A vida continua imitando a arte

08

Coluna

Ana Carolina Motta

Direitos Autorais de composições musicais

16

Coluna

Sarah Amaral

Direito trabalhista para artistas e profissionais autônomos

30

Coluna

Letícia Gussão

Marketing para Músicos: Aumente o volume do seu sucesso

36

Coluna

Juliano Ribeiro

Desenvolvendo atividades paralelas com excelência

39

Coluna

Marcus Amaral

Cultive seu encanto pela música

42

Nosso Network

Encontros, eventos, negócios e amigos

nosso conteúdo

19

CAPA

Sara Müzel

A dança é um instrumento de transformação social, cultural e de fé



12

Aulas de Canto Artístico para hobbystas, amadores e profissionais



32

Canto, dança e teatro compõem as modalidades de um Musical



37

Empresa familiar é referência em eventos no Vale do Paraíba



nossos leitores

Veja o que nossos leitores estão dizendo

Edição 03
Junho de 2023



“
Revista Meta já começa grande pois trata de um tema, empreendedorismo que irá sem dúvida alguma ser o tema mais difundido pelas próximas gerações. Parabéns à toda equipe da revista pela qualidade do material e do seu conteúdo.

Renato Santiago
[@renatosantiagooficial](#)
Vereador em São José dos Campos e
Ex-atleta profissional de Futebol

Sobre os temas e conteúdos da revista Meta.

Camilla Marques
[@soucamarques](#)
Jornalista

Sobre os temas e conteúdos da revista Meta.

“

Mostrei a revista para todo mundo que cruzou meu caminho desde que nos conhecemos. A revista é profissional, passa uma imagem de veículo de comunicação informativo, com espaços publicitários bem informados!



“
É possível ter vários insights com a partilha de outros empreendedores, sendo que é totalmente aplicável ao nosso empreendimento se moldado para nossa área. Me fez despertar questões nas quais não havia observado, também chamou a atenção para melhoria em outros assuntos; os quais são essenciais para colocar em movimento as metas. É maravilhoso ver empreendedores de sucesso nesta revista, me inspira.

Letícia Maiara
[@angatu.natural](#)
Engenheira Química

Sobre os temas e conteúdos da revista Meta.

“

Desde a primeira edição da revista Meta percebemos que o objetivo principal é ajudar pessoas a se desenvolverem profissionalmente e também tornar o empreendedorismo uma ideia acessível. Tem se mostrado capaz de fornecer informações valiosas e dicas práticas para aqueles que estão pensando em começar um negócio ou já têm seu próprio negócio e querem se desenvolver e expandir.

Jefferson Nunes
Engenheiro Elétrico

Sobre os temas e conteúdos da revista Meta.



Quer compartilhar sua experiência conosco?

Siga-nos no **Instagram**  [@revistaameta](#)

Ou nos envie uma mensagem pelo WhatsApp.

 12 98179-2799





Wagner Bonfim

Sócio-fundador
da Editora Fontes

Publisher



@wagnerbonfim



A vida continua imitando a arte

Já dizia o poeta, “a vida imita a arte mais do que a arte imita a vida.” A vida empreendedora em suas fases mais dramáticas nos faz refletir, ponderar e analisar toda nossa vida. Nos faz até mesmo questionar as motivações de ter encarado desafios que outrora nos pareciam inimagináveis.

A verdade é que até tentamos e planejamos, mas a vida não se importa com os roteiros que criamos. Ela segue implacável e o tempo é soberano, ao decidir encará-la assumindo o protagonismo e recusar o papel de vítima é o primeiro passo para se conquistar os holofotes.

Encarar olhares, chacotas, desdêns não é para qualquer um, é para quem sabe que não viverá para sempre e aposta tudo em uma ideia. É para quem sabe que a única maneira de tudo isso fazer sentido é agindo e não apenas esperar uma intervenção divina enquanto rola a *timeline* do *Instagram*.

A arte de empreender, de buscar um sonho, de acreditar mesmo quando se desacredita, prosseguir e perseverar apesar das circunstâncias é o que nos torna empreendedores. A arte é uma das mais antigas formas de expressão da humanidade, expressa a individualidade e personalidade daquele que se propõe.

Nesta edição veremos diversos artistas, cada um em sua realidade. Cada um se expressando e se superando a cada momento. Uns cantam, outros dançam, atuam e há os que tem o dom de fazer os três ao mesmo tempo.

perseguiram seus sonhos e aprenda com os que trazem uma pequena dose de conhecimento.

Abra seus olhos para enxergar além dos *likes* e seguidores, há muitas histórias anônimas capazes de fazer com que nunca mais encare a vida da mesma forma. Cada um tem uma história ímpar e não tenho dúvidas de que há ouro nas páginas a seguir.

Se você teve a oportunidade de acompanhar as edições anteriores, deve ter notado que nosso trabalho aqui não é mero entretenimento, ou apenas *status*. A revista Meta assumiu com muita alegria e expectativa o desafio e compromisso de proporcionar conhecimento.

A arte que muitas vezes mal interpretada e por alguns até desdenhada, aqui mostra sua faceta de sucesso, perseverança e beleza. Retratamos profissionais, entusiastas e hobbystas, cada um em sua esfera para mostrar que a vida empreendedora se assemelha muito uma bela apresentação teatral.

Hora sorrimos, hora choramos, há alegrias e tristezas. É composta por atos, as cortinas se abrem e se fecham. Alguns se deleitam em viver o espetáculo da vida, alguns vivem ansiosos pelos aplausos e há os que aguardam o tão sonhado *Gran Finale!*

"A arte que muitas vezes mal interpretada e por alguns até desdenhada, aqui mostra sua faceta de sucesso, perseverança e beleza."

Quando vemos uma apresentação, muitas vezes não fazemos ideia do suor e sangue derramado para entregar o melhor à plateia. Se pudesse te recomendar algo, seria: Veja além da arte de cada um; a determinação e a paixão que os move. Inspire-se com a garra com que

Não importa em que ato você esteja hoje. Se realmente a vida imita a arte, sejamos os melhores protagonistas que pudermos deste espetáculo, afinal, o *show* tem que continuar.

Direitos Autorais de composições musicais



@registratimarcas



Ana Carolina Motta

Advogada, pós graduada em direito civil e empresarial pelo Damásio Educacional.

Tudo o que você precisa saber sobre os direitos morais e patrimoniais de suas músicas

Os direitos de composições musicais são importantes para a remuneração de compositores, músicos e gravadoras. Estes direitos estão englobados nos direitos autorais e possuem implicações não apenas na forma de remuneração, mas em uma sistemática de identificação e rastreamento da reprodução das obras.

A reprodução de obras musicais vai além de shows e eventos, mas sua reprodução gráfica, mediante partituras; sua integração em obras audiovisuais e na utilização da letra como parte de outra iniciativa cultural ou comercial.

Antes de adentrar nos direitos do autor de músicas, é necessária uma explanação sobre os direitos autorais de forma geral.

Os direitos do autor são a proteção das criações do

espírito humano, ou seja, proteção das expressões artísticas, literárias e científicas. No Brasil, os direitos autorais e conexos são registros pela Lei nº 9.610/98 e o órgão do governo federal responsável pelos direitos autorais é a Secretaria de Direitos Autorais e Propriedade Intelectual (SDAPI).

Na seara do direito autoral em músicas existe, ainda, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD), o principal órgão responsável pelo registro e arrecadação de direitos autorais em músicas e pelo repasse dessas verbas aos seus respectivos autores.

Segundo o artigo 7º, *caput*, da legislação brasileira (lei nº 9.610/98) são protegidas pelos direitos autorais as *criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro.*

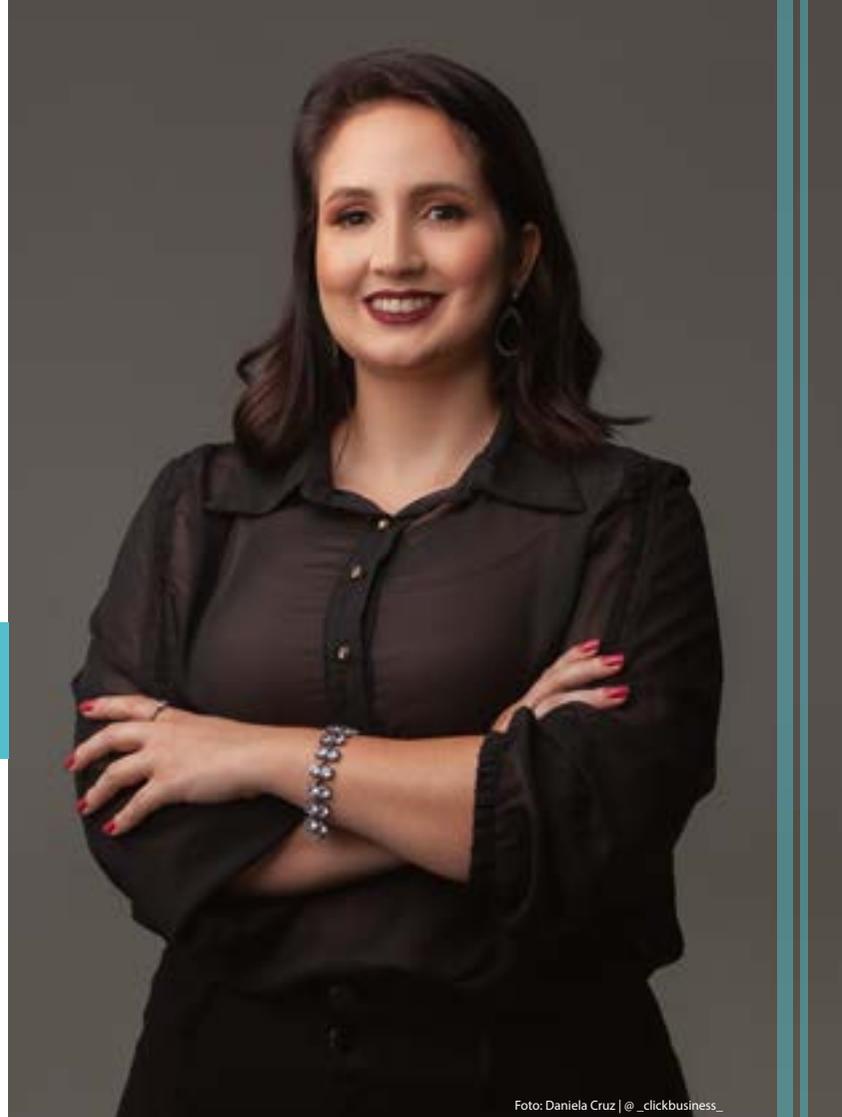


Foto: Daniela Cruz | @ _clickbusiness_



IMPULSIONE SEU NEGÓCIO

O Clube Amigos que Valem Ouro é uma comunidade de networking e negócios para empresários, profissionais liberais, autônomos e empreendedores em geral.

Além do networking, ganhos financeiros e capacitação empresarial, você encontrará um ambiente perfeito para a troca de experiências, conhecimentos e muitas oportunidades de negócios e parcerias.

Não perca tempo! Junte-se ao Clube Amigos que Valem Ouro agora mesmo e dê um impulso significativo aos seus negócios.



amigosquevalemouro.com.br @amigosquevalemouro (12) 99718-6902



Neste ponto que você deve estar se perguntando quais são os direitos protegidos pelos direitos de Autor? Essencialmente, a legislação nacional garante ao autor os *direitos exclusivos*, ou seja, o direito de autorizar terceiros a fazer uso de sua obra e de impedir o uso sem autorização, sempre respeitando os interesses públicos.

Ademais, o artigo 22 e 23 da Lei de Direitos Autorais prevê que pertencem ao autor os *direitos morais e patrimoniais* sobre a obra que criou e, os coautores da obra exercerão dos mesmos direitos, salvo convenção em contrário.

De forma sucinta, os direitos patrimoniais permitem ao titular extrair benefícios financeiros em virtude da utilização de sua obra, enquanto os direitos morais permitem ao autor adotar medidas para preservar o vínculo pessoal existente entre ele e sua obra; importante mencionar, também, que os direitos morais são *inalienáveis e irrenunciáveis*.

Mas, como o autor adquire direitos sobre as suas obras? Segundo a lei brasileira não existem formalidades a cumprir, fundamentalmente, a obra está protegida apenas pelo fato de o autor tê-la criado; apesar de não ser obrigatório o registro da obra no Brasil, é aconselhável que seja feito para o fim comprovação da autoria.

Ainda no aspecto de comprovação de titularidade, é recomendável que a obra seja fixada, ou seja, a ela deve ser inscrita em um suporte tangível ou intangível, seja escrita ou gravada; neste contexto tem o uso da expressão “copyright” ou o uso do símbolo “©”, que externaliza que aquela obra é protegida pelo direito do autor.

Seguindo no panorama, no Brasil, a proteção do direito do autor inicia no momento da criação e exteriorização da obra até 70 (setenta) anos após a morte dos autores, deste modo, se conclui que os direitos do autor se transmitem aos sucessores.

Agora, iremos tratar especificamente sobre os direitos do autor relacionados as composições musicais; primeiro vamos exemplificar o que é considerado obra musical e, em segundo

momento explicar sobre os direitos morais e patrimoniais pertinentes.

Os incisos V, VI e XI, do artigo 7º da Lei nº 9.610/98 consideram como obras intelectuais protegidas as: *composições musicais com ou sem letra; as obras audiovisuais, sonorizadas ou não; e, as adaptações, traduções e outras transformações de obras originais (obras derivadas)*.

A *composição musical* engloba a letra, melodia, arranjos e partitura de uma música enquanto as *obras audiovisuais* são os clipes; as obras derivadas são qualquer transformação da obra original, respeitado os direitos do autor da obra principal.

Os direitos morais são constituídos por três elementos: direito à autoria, respeito à integridade e, direito de inédito.

O *direito à autoria, ou paternidade*, é o direito de reivindicar, a qualquer tempo, a qualidade de autor de uma obra e de ter sua autoria reconhecida, em outras palavras, ter o seu nome, pseudônimo, ou sinal convencional indicado ou anunciado como sendo o do autor na utilização da obra.

O *respeito à integridade* se refere ao direito de opor-se a quaisquer modificações ou à prática de atos que, de qualquer forma, possam prejudicar ou atingir o autor em sua reputação ou honra.

Já o *direito de inédito* assegura aos autores o direito de não divulgar ou comunicar sua obra ao público.

No tocante aos direitos patrimoniais, segundo o artigo 28 da lei nacional, *cabe ao autor o direito exclusivo de utilizar, fruir e dispor das obras.*

“Os direitos morais são constituídos por três elementos: direito à autoria, respeito à integridade e, direito de inédito.”

O *direito de reprodução* ou *direito de utilização* abrange a produção e distribuição de exemplares bem como o direito que o autor tem de impedir terceiros de realizar cópias indevidas.

Em regra, quem reproduzir uma obra musical de outrem deve pagar ao titular um valor negociado ou predefinido atribuído àquela obra; no Brasil existe o ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) que facilita o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais, ou seja, toda vez que uma música é executada publicamente o ECAD é responsável por identificar os autores daquela música, arrecadar os valores devidos e distribuir o montante, nos termos fornecidos pelos próprios autores em suas associações.

O ECAD é regido pelas leis nº 9.610/98 e nº 12.853/13 e administrado por sete associações de música; para um artista receber os valores devidos é necessário se filiar a uma das sete associações de música, registrar suas músicas junto ao Escritório e manter seu repertório atualizado.

Em relação à utilização de músicas nas redes sociais, quando o uso é comercial existem algumas dicas a

serem seguidas para não violar a legislação vigente e não ter seu conteúdo excluído, são elas:

a) quanto maior a quantidade de faixas inteiras no vídeo (*story/reels*) maior é a probabilidade de que ele seja limitado, bloqueado ou silenciado;

b) se o conteúdo for um vídeo no *reels*, é recomendado que ele seja curto, pois quanto menor a duração maior a chance de ele ser aceito; e,

c) deve sempre existir um componente visual no vídeo, ou seja, ele não deve ter o áudio como propósito principal.

Ainda no cenário das redes sociais, importante ressaltar que não existe limite para uso de música em *story* caso seja uma filmagem da apresentação ou show ao vivo.

Existe, também, o direito da elaboração das obras derivadas, ou seja, as adaptações, traduções e outras transformações de obras originais; neste contexto, considera *tradução* é a expressão da obra em um idioma diferente daquele da versão original e *adaptação* como a modificação da obra para criar outra.

Nos dois casos, tradução e adaptação, é necessário a autorização prévia e expressão do titular para utilização da obra, nos termos da legislação vigente.

Ademais, as obras derivadas são protegidas pelos direitos autorais, portanto, para sua reprodução é necessária a autorização prévia e expressa do titular da obra original e do titular da obra derivada.

Por fim, embora o registro de direitos autorais de música não seja obrigatório, o autor terá inúmeros benefícios se o fizer; o registro de direitos autorais tem validade no Brasil e no exterior, garante a exclusividade de uso e exploração.

Para fazer esse registro de maneira mais rápida e certa, é recomendável buscar ajuda especializada.

Aulas de Canto Artístico para hobbystas, amadores e profissionais

Conversamos com Michael Álex, professor de canto, especialista em voz artística que nos contou sobre seu trabalho e suas metas

Revista Meta: Sempre foi um profissional de canto ou desenvolveu outros trabalhos? Como decidiu que viveria exclusivamente da música?

Michael Álex: Não, eu não trabalhei só com música. Meu primeiro trabalho foi entregar panfletos para um site de compras e vendas de veículos e nessa mesma empresa trabalhei na atualização do site.

Depois trabalhei como garçom nos restaurantes de alguns amigos. E nesse espaço de tempo comecei enquanto criança, adolescente ainda.



Ana Paula Valadão e Michael Álex | Foto: Reprodução/Divulgação

O meu desejo era ser jogador de futebol, principalmente depois da Copa de 2002. Porém, os meus pais queriam que me dedicasse a uma disciplina acadêmica. Como cresci num ambiente de advogados, acabei optando por cursar o Direito.

Passei no vestibular e no dia da matrícula, decidi mudar de ideia e escolhi a área de publicidade e propaganda, estudei por um ano e logo após tranquei a matrícula.

Um pouco antes disso, na minha transição de tentar ser jogador de futebol para fazer a faculdade de Direito, entre os 16 e 18 anos de idade, já estava estudando canto, porque cantava na igreja. Nesse período comecei a lecionar algumas aulas para alguns amigos que pediram, mesmo sem minha vontade, pois não queria ser professor de canto.

Queria ser jogador, depois advogado e tudo mais. Como tinha poucos alunos e precisava de mais alunos até para conseguir pagar a faculdade, comecei a trabalhar em regime de CLT no período das

oito às cinco e meia da tarde, durante a semana, como motorista na empresa de engenharia civil, que era de um amigo.

Aos finais de semana, lecionava algumas aulas de canto individual e para grupos o que durou em torno de um ano e quatro meses a um ano e sete meses. Até que pedi conta para me dedicar totalmente às aulas de canto. Esse período de transição e aceitação, durou mais ou menos seis a sete anos.

Foi a partir de 2013 em que aceitei totalmente a profissão como professor de canto, quando comecei a faculdade de Música, fiz pós-graduação em Voz, Artística e mestrado em Fonoaudiologia.

Decidi que viveria exclusivamente da música a partir do momento que percebi que o canto era realmente o que gostava de fazer e que poderia ser grande, crescer nesse mercado devido aos cursos que fazia com outros profissionais que já obtinham um grande nome e uma boa profissão, algo consolidado.

Falei, é possível sim gerar boa receita, consolidar a carreira, ter uma profissão digna. Apaixonado pela pedagogia vocal, foi o momento de estudo e conviver com pessoas do meio. Sabendo que era a única coisa que desenvolveria de forma bem feita, acabei decidindo pela música.

Revista Meta: Sempre trabalhou com aulas online ou migrou para essa modalidade por ocasião da pandemia?

Michael Álex: No começo eu não acreditava muito na aula online, mesmo tendo amigos que já trabalhavam com essa modalidade entre 2010-2013.

Sempre gostei de aula presencial, até por conta da dinâmica, de receber pessoas no estúdio, a rotatividade, me fez apaixonar por esse contato com o aluno. Porém, a partir do momento que comecei a trabalhar com alguns cantores do SBT, e que abrangiam um alcance nacional, até mesmo internacional; houve procura de pessoas de outros lugares.

Me lembro até que gravei para um canal do *YouTube* falando um pouco de música gospel, o que era a música gospel e, uma cantora da Holanda me procurou pelo *WhatsApp* e começamos a realizar as aulas online.

Não possuía aplicativo, equipamento apropriado para fazer um bom atendimento. Então, lecionava pelo celular mesmo.

Hoje, temos *notebook*, cabo de rede, placa de áudio, microfone, fone, alguns aplicativos que utilizamos muito bem. Portanto, anos antes da Pandemia, já atuava de forma online.

Obviamente que durante a pandemia levamos todas as aulas, por questão de segurança, para o online; mesmo porque não sabíamos o que iria acontecer, como de fato era essa doença, essa pandemia, ao final, estendeu-se mais o trabalho, até para outros públicos que eu não dispunha.



Zero Badass e Michael Álex | Foto: Reprodução/Divulgação



Isaque Valadão Bessa e Michael Álex | Foto: Reprodução/Divulgação

musicalização infantil, coordenação motora, ritmo, afinação, entre outras atividades.

Minhas aulas são para todo tipo de pessoa que quer aprender a cantar. Independente se o aluno é profissional ou não.

Revista Meta: Quais suas metas e expectativas para esse seguimento musical nos próximos anos?

Michael Álex: Olha, eu já me sinto realizado por alguns objetivos pessoais que obtive na carreira.

A exemplos: Produzi um *flash mob*; vídeo plano sequência com os alunos e participando desse vídeo, disponibilizamos na campanha do Dia Mundial da Voz em 2021.

Revista Meta: Para quem são suas aulas?

Michael Álex: As minhas aulas são para todo tipo de pessoa que quer cantar; ou seja; quem nunca cantou, quem é desafinado, cantor amador, cantor profissional. Para quem quer:

- cantar tanto como um *hobby*;
- como parte da terapia;
- ser um profissional;
- voltar a recuperar a voz;
- potencializar ou
- ser um profissional com uma carreira consolidada e crescer mais.

Desse modo, é para todo tipo de pessoa, independentemente da idade. Entretanto, por conta do meu trabalho ser mais específico, para potencialização é preciso de foco e atenção. Classifico as minhas aulas a partir de 11-12 anos de idade. Porém, tenho uma escola que atende a partir dos 2 anos de idade, trabalhando desde a parte de

Criei um centro de treinamento que hoje é a AMUSI, Instagram: @amusi.inst.

Meus próximos objetivos e metas:

- Expandir outras unidades da AMUSI, não só em São José dos Campos, Vale do Paraíba, São Paulo, mas no Brasil até mesmo em outros lugares do mundo;
- Criar um doutorado com o meu método da escola e desenvolver esse trabalho para gerar outras pessoas também;
- Gravar um projeto de álbum pessoal e;
- Desenvolver um *show* com vários gêneros musicais para mostrar não só o meu trabalho, mas também as músicas que gosto, minhas influências musicais de todos os gêneros e encantar as pessoas. Então, esses são os meus próximos objetivos, minhas ambições.

Deixar um legado para os meus filhos, minha família, e outros profissionais da área.

Matrículas abertas

CURSO LIVRE DE TEATRO MUSICAL INFANTIL



Instagram academiapoema

WhatsApp 12 9 9630-9805

Location Rua Fagundes Varela, 141

Vila Betânia - São José dos Campos - SP

poema
TEATRO MUSICAL



@adv.sarahamaral



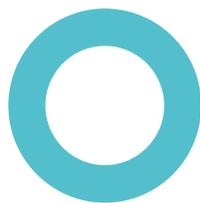
**Sarah
Amaral**

**Advogada, especialista em
Direito Previdenciário e
Direito Trabalhista.**

Foto: Divulgação

Direito trabalhista para artistas e profissionais autônomos

A importância de adquirir conhecimento jurídico também nas áreas artísticas



Os artistas possuem uma lei própria, que regulamenta sua profissão, bem como a dos técnicos em espetáculos de diversões (Lei 6.533/78).

Essa lei traz regulamentação para os profissionais em pessoa física e jurídica; às que possuem essas titularidades:

Artista: o profissional que cria, interpreta ou executa obra de caráter cultural de qualquer natureza, para efeito de exibição ou divulgação pública, por meios de comunicação de massa ou em locais onde se realizam espetáculos de diversão pública;

Técnico em Espetáculos de Diversões: o profissional que, mesmo em caráter auxiliar, participa, individualmente ou em grupo, de atividade profissional ligada diretamente à elaboração, registro, apresentação ou conservação de programas, espetáculos e produções.

Portanto, uma vez estabelecido as funções, podemos colocar que, todos aqueles que as exercem necessitam a inscrição prévia do registro na Delegacia Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho (DRT).

Além daqueles já previstos na CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas, entre os diversos direitos previstos na Lei 6.533/78, destacamos a obrigação do empregador em constar no contrato de trabalho os seguintes itens:

- “qualificação das partes contratantes;
- prazo de vigência;
- natureza da função profissional, com definição das obrigações respectivas;
- título do programa, espetáculo ou produção, ainda que provisório, com indicação do personagem nos casos de contrato por tempo determinado;
- onde atuará o contratado, inclusive os opcionais;
- jornada de trabalho, com especificação do horário e intervalo de repouso;
- remuneração e sua forma de pagamento;
- disposição sobre eventual inclusão do nome do contratado no crédito de apresentação, cartazes, impressos e programas; dia de folga semanal;
- ajuste sobre viagens e deslocamentos;
- período de realização de trabalhos complementares, inclusive dublagem, quando posteriores a execução do trabalho de interpretação objeto do contrato;
- número da Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- constar cláusula relativa ao pagamento de adicional, devido em caso de deslocamento para prestação de serviço fora da cidade ajustada no contrato de trabalho, nos casos de contratos de trabalho por tempo indeterminado.”

Portanto, se você é um trabalhador em:

- Radiodifusão;
- Fotografia;
- Gravação;
- Cinema (inclusive publicitário);
- Teatro;
- Circo e variedades, dublagem, fique atento, pois é uma lei específica para sua atividade profissional.

Como ficam os musicistas, cantores, compositores, escritores e demais profissionais que exercem suas atividades de maneira autônoma?

Os profissionais autônomos e liberais são mencionados pela CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas, contudo nem sempre são regidos por essa lei. Vamos entender um pouquinho melhor.

Profissionais liberais são aqueles que exercem sua atividade profissional com formação técnica em determinado ramo ou área do conhecimento, que pode ser obtida pela graduação ou curso técnico.

Ele, necessariamente, possui registro em um conselho de classe ou ordem, podendo trabalhar como pessoa física com vínculo trabalhista, de forma autônoma ou até mesmo como pessoa jurídica com CNPJ.

Profissionais autônomos são aqueles que exercem atividade de maneira independente, sem precisar de formação acadêmica ou técnica na área nem registro em órgão de classe.

Entendendo isso, podemos dizer que para obter maior garantia e poder receber por seu serviço prestado, será necessário a emissão do RPA (recibo de pagamento autônomo), registrado nas prefeituras. Dessa forma o profissional autônomo informa qual a sua atividade e recebe autorização do órgão público para exercê-la.

Por fim, existem os **profissionais informais** são aqueles que não têm vínculo empregatício, não possui CNPJ e não está registrado como autônomo, sendo que este trabalhador não tem nenhum amparo pela lei e as empresas que o contratam podem, eventualmente, a depender do tipo de relação com o profissional, uma ação trabalhista de reconhecimento de vínculo.

Assim, procure sempre um advogado de sua total confiança e especialista na área para garantir a melhor estratégia para a sua prestação de serviço ou contratação do trabalhador.



EMPIRE OUTSOURCING

Somos uma empresa que oferece especialistas de alta performance para cuidar de todo o Backoffice para que você, empreendedor, tenha tempo e mente para cuidar do seu Core Business.

Aqui oferecemos o BPO em muitas áreas:
Recursos Humanos,
Administração Geral,
Financeiro, Contabilidade
e Comércio exterior.



Confira mais sobre nosso trabalho pelo QR Code acima!

LYS OLIVEIRA
CEO da Empire



CAPA



 @smacademiadedanca

SARA MÜZEL

36 anos, casada, mãe,
artista e bailarina.
Joseense, iniciou sua
carreira de dança aos
8 anos e é CEO da Sara
Müzel Academia de
Dança em São José dos
Campos - SP

**A DANÇA É UM INSTRUMENTO
DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL,
CULTURAL E DE FÉ**

Sara Müzel tem 36 anos, é esposa, mãe, empresária, artista, bailarina e professora. Expandiu seus negócios ao lado do marido e parceiro; hoje é proprietária da Sara Müzel Academia de Dança.

Começou cedo a vida de empresária, herdou de sua mãe uma visão especial para as artes, amor pela educação por princípios, gosto pela moda, e a vontade de empreender.

Revista Meta: Quem é a Sara Müzel?

Sara Müzel: Nasci em Santana região norte de São José dos Campos - SP, sou a filha mais velha de uma família classe média baixa, com pais muito trabalhadores e esforçados. Minha mãe sempre morou na região de Santana, meu pai veio de São Paulo, se casaram e começaram a vida nessa região.

Sou feliz, curiosa, de valores conservadores, engajada nas missões que a vida me dá, sempre em movimento. Amo as artes e em especial a dança. Acredito que as artes são expressões latentes ao ser humano, e que a dança é uma expressão profunda da cultura de um povo, acredito que todo corpo dança, que Deus é o artista supremo e a arte deve ser usada como um instrumento de transformação social, educação e fé.

Revista Meta: Como a dança entrou em sua vida?

Sara Müzel: Nasci dançando como diz a minha mãe, e com incentivo dos meus pais comecei a dançar na igreja aos 8 anos, frequentei alguns cursos livres em São Paulo, tive acesso à Fundação Cultural Cassiano Ricardo, e somente aos 13 anos iniciei as aulas de ballet de forma mais sistemática na escola. Mas foi o ambiente cristão que me proporcionou muitas oportunidades e experiências em grandes congressos e conferências cristãs de artes e liderança em todo o Brasil.

Aos 17 anos já havia adquirido uma bagagem grande de conhecimento e iniciei minha vida profissional nesse contexto, com o apoio e reconhecimento de pessoas importantes à minha volta.

A expressão
artística é
latente ao
ser humano,
nascemos
com ela e
em busca
dela!

“A independência de criar e gerir o meu próprio trabalho sempre me motivou a empreender com capital próprio e sem sociedades. Como bailarina dancei em muitos lugares e vi no ensino da dança uma grande oportunidade para iniciar meu trabalho como profissional!”

Revista Meta: Sempre existiu o desejo de viver da dança?

Sara Müzel: Nunca achei que viveria somente da dança, e continuo não achando.

Sempre achei que além da dança, precisaria fazer mais coisas, até porque também amo outras áreas. Desde pequena sempre gostei de dançar como bailarina, acho que tudo nasceu desse ponto, me apaixonei pelo ensino de qualidade, mas também sempre gostei de ser a dona de alguma coisa. Brincava de ser dona de tudo! Já passei por um período onde a escola ou as aulas, antes de montar a academia eram minha única receita financeira, porém isso mudou, quando explorei outros talentos nos negócios.

Em casa ajudei a cuidar dos meus irmãos, ajudava os meus pais em casa, tenho essa veia empreendedora também, sempre fui a dona da lojinha, sabe (risos).

Minha mãe trabalhou com educação, se formou no magistério, depois fez o primeiro cursos de Moda do SENAC em São Paulo quando eu ainda era bebê, depois disso minha mãe engatou um trabalho atrás do outro na área comercial e meu pai teve um táxi tudo isso por uns 20 anos e eu via a luta diária deles no trabalho, e o esforço em proporcionar a mim e aos meus irmãos a melhor educação que podiam, se esforçavam muito em um repertório apurado de cultura, experiências e educação.

Minha mãe sempre teve uma visão artística muito grande, a família dela tem uma visão artística bem apurada, mas nunca teve direcionamento para empreender.

Nós como família éramos muito envolvidos na igreja, mas a minha mãe não podia participar tanto, porque estava sempre trabalhando muito na área comercial, sei que não era fácil para ela não poder estar mais presente; vendo tanto esforço dos meus pais isso me fazia refletir como eu poderia na fase adulta ter um trabalho flexível e que pudesse dar atenção a outras áreas da vida.

Revista Meta: Você trabalhou em alguma outra área?

Sara Müzel: Nunca trabalhei CLT, sempre trabalhei fornecendo meus conhecimentos e curadoria do que eu chamo de *lifestyle*, no que acredito na área do ensino, além da escola de dança, estou estruturando uma marca lançada no mercado, chamada *Maison Essence Brand*.

Realizamos um teste de mercado com a marca em dezembro de 2021 até meados de 2022 e foi sucesso com peças esgotadas, vendas realizadas principalmente na capital paulista. Além disso, apoio meu esposo nos negócios dele, posso dizer que estar na escola, dentro da sala de aula em contato profundo com a dança e as artes alimenta a alma e a criatividade para os demais negócios.

Revista Meta: Montar sua própria academia de dança foi sua primeira opção ou trabalhou em outras academias?

Sara Müzel: Basicamente foi a minha primeira opção.

Comecei os estágios como professora de *ballet* aos 16 anos, com 17 anos já contava com turmas próprias, porém sempre monitorada por profissionais mais experientes que transferiram seus conhecimentos a mim, a quem sou imensamente grata.

Lecionei aulas em lugares diferentes na região do Vale do Paraíba, dediquei muitos anos a ministrar *workshops* de *ballet* e *jazz* em várias cidades do Brasil.

Sara Müzel Academia de Dança iniciei de maneira informal e aos 20 anos encontramos esse lugar aqui, no bairro da Vila Ema em São José dos Campos, era uma clínica; fizemos um projeto de arquitetura e formalizei no ano de 2010, com muito apoio da minha família e da família do meu esposo e aqui estamos há doze anos.

Revista Meta: Quais são suas inspirações?

Sara Müzel: Sou uma pessoa de fé, busco em Deus, na Bíblia e na minha família a inspiração.

Adriana Pinheiro, diretora da Cia Rhema de Teatro e Dança foi e continua sendo uma grande inspiração para que eu siga dançando, coreografando, ensinando e dirigindo a Sara Müzel Academia de Dança. Adriana Pinheiro é da cidade de Goiânia, lugar onde frequentei conferências de arte cristã por muitos anos.

Nomes como Adriana Assaf, Vera Passos, Bravo Ballet, Ballet Paula Castro, Érica Novachi, Cézár Lima, Sabrina Martins Schvarcz, Beatriz Müzel, meus professores de uma vida inteira e grandes escolas nos EUA e Europa também entram na lista de inspirações diárias.

Tenho mentores e inspirações em várias áreas nos negócios, na gestão da área educacional, e de crescimento pessoal e entre eles posso citar Taiza Krueder, Tatiana Loureiro, Richard Stad, Murilo Dantas,

Gustavo Cerbasi, Elaine Yamaguchi, Caroline Santos, Alessandra Prata e Paula Talmelli são alguns nomes importantes para mim nas diferentes áreas que atuo.

Revista Meta: Como você enxerga o mercado artístico hoje, em São José dos Campos - SP?

Sara Müzel: Eu acredito que, se você não tem um propósito bem definido com o que quer fazer com a sua arte, é difícil.

Se você não faz um planejamento de um caminho que quer chegar, a forma que quer vender esse produto, seja a banda, a música, o cantor (a), o (a) artista plástico (a); o plano não dará certo, aliás, seu plano tem que dar errado porque no meio do caminho outras coisas aparecem e é preciso de tempos em tempos replanejar e recalcular a rota.

Se não tem um plano bem definido, não é sucesso. Agora, se você tem esse plano e busca um diferencial do seu produto, será sucesso.

Então, eu selecionei, "fiz uma peneira. Eu estabeleci um nicho, o meu público; esse que é o segredo. Falo todos os dias isso para todos: se você trabalha com qualquer coisa, por exemplo, artes, defina seu propósito, faça um planejamento e estabeleça um nicho, e então você atrairá como ímã pessoas com os mesmos ideais.

E não é só em artes, em tudo. É igual à revista; tem a opção de uma revista falar de tudo, porém vocês querem falar sobre negócios, empreendedorismo e exatamente; uma vertente muito grande, senão a gente se perde.

E tem mais uma coisa, São José dos Campos - SP foi considerada a terceira cidade do interior mais rica do Brasil. Portanto, estamos em um lugar muito rico; o mercado está ótimo para quem se planeja e age.





CLICK BUSINESS

FOTOGRAFIA E VÍDEO PARA EMPRESAS



Potencialize sua Marca Pessoal!

@_CLICKBUSINESS_

(12) 97404-7084



Fotos: Arquivo pessoas Sara Müzel

Revista Meta: Qual estratégia você entende que foi o ponto crucial para permanecer no mercado por 12 anos?

Sara Müzel: Acredito que fazer escolhas alinhadas com seus valores e querer profundamente é o início de tudo.

Foram duas principais estratégias:

1 - O sucesso da academia foi nichar para um ambiente conservador de valores familiares; com isso atraio pessoas buscando pelos mesmos valores, posso dizer que a escola é focada num nicho de pessoas que buscam um ambiente e ensino mais personalizado com foco no aluno, com toques de sofisticação, elegância e exclusividade.

O nicho que escolhi, com certeza foi o que me deixou no mercado e continuar sendo procurada, “consumida” pelas famílias que me procuram e tal, com toda certeza. Acho que é automático tudo isso, eu e meu esposo temos o mesmo padrão de pensamento para as demais empresas. Não abrir mão de valores inegociáveis é o grande segredo do sucesso, porque isso trará uma sensação grande de realização e convicção.

Cuidar da sua equipe, mentorear as pessoas que trabalham com você, valorizá-las e entender que

ninguém faz nada grande sozinho é de extrema necessidade. Cuidar de quem está nas pontas do seu trabalho te representando é algo que não pode ser esquecido um só dia. E essa é a parte mais desafiadora do trabalho, e sim, tenho que mentorear; temos nove professoras, porque não consigo dar aula para todo mundo. Aliás, é o que menos faço hoje.

Fico com a equipe, preciso transformar a minha equipe em mulheres confiáveis e que me representem bem, o que é desafiador.

2- Realizar a fusão do escritório das empresas com meu marido e trazer minha irmã mais nova Beatriz Müzel como sócia das empresas, foi e é maravilhoso. Não vou a lugar nenhum sem eles!

Outro ponto que acredito levar ao sucesso todos os dias é:

- Cuidar do descanso, não pensar em trabalho vinte e quatro horas por dia, dar espaço e valorizar outras áreas da vida, faz ser ainda mais feliz no seu trabalho.
- Viajar, estar com a família;
- Cuidar da saúde, ter uma rotina de exercícios, tomar sol, se alimentar bem, boa leitura, observar outras coisas não é uma “ladainha”, se você não cuidar dessas coisas não estará bem e vivo para ser feliz no seu trabalho.



“
**Deseje
profundo,
queira muito
e estabeleça
os valores
que você quer
passar com a
sua arte**

”

Revista Meta: A Sara Müzel Academia de Dança também tem algum trabalho social?

Sara Müzel: A escola tem um trabalho social com crianças e jovens carentes, mesmo inseridos num endereço de poder aquisitivo alto em São José dos Campos, eu e meu esposo não deixamos de ajudar crianças e jovens a receber ensino na dança de qualidade assim como aqueles que podem pagar por isso.

Os custos de uma educação de qualidade são elevados, na arte então isso pode ser muito mais, o *ballet*, o *jazz* e o *sapateado* custam caro; fazer tudo isso com qualidade tem um preço elevadíssimo para o cidadão comum, e é uma grande alegria poder oferecer a oportunidade para crianças e jovens em condições sociais difíceis.

Mantenho a academia por uma convicção de saber que fazemos a diferença na sociedade, por amor, paixão, por querer sempre profundamente isso e por ser uma fonte de novas inspirações diárias para os outros negócios.

Revista Meta: Quais foram as delícias e dores ao longo desses anos na jornada empreendedora?

Sara Müzel: Delícia: a arte é agradável, escuto música clássica todos os dias. E eu amo.

Então, uma das delícias é essa. Outra delícia é acompanhar o crescimento das alunas, tenho meninas que entraram aqui com 3 anos; hoje são dentistas, engenheiras, pedagogas, empresárias e são artistas.

Não só aqui, mas de quando eu comecei.

Tenho uma aluna que fala assim: “você não tem 12 anos de empresa. Você tem 20 anos de empresa. Porque começou muito antes de chegar na Vila Ema. Eu sou sua aluna desde antes de você chegar na Vila Ema.”





Então, tenho alunas em vários lugares do mundo formadas por mim, vi crescer. É uma delícia viver isso.

Tenho foto de uma aluna, está ao meu lado com 6 anos. E no ano passado fui madrinha de casamento dela. Uma pessoa da família. Eu divido a educação. Falo com os pais: “Olha, eu faço parte dessa educação que você está dando para sua filha.”

Existem mães que vêm falar comigo, querendo decidir qual será a escola que a filha irá cursar o colegial; faço parte dessa decisão junto com a família.

A parte difícil são as dores e com certeza as contas. (risos); porque é caro. Dança é caro. Uma roupa, figurino profissional, toda a estrutura de teatro, iluminação.

Enfim, o custo financeiro de um espetáculo custa muito.

Revista Meta: Como foi desenvolver os trabalhos na Pandemia?

Sara Müzel: Aprendemos tudo do zero em relação a dar aulas online, porém em pouco tempo insisti em voltar ao presencial em forma de revezamento com as turmas, tomando o máximo de cuidado possível com o distanciamento e higiene.

Acredito que fui a primeira escola a voltar nesse formato ainda no ano de 2020 com muito apoio de toda minha equipe, que abraçou a ideia com muita entrega e dedicação.

E para completar, 2020 na Sara Müzel Academia de Dança completou 10 anos de empresa formal, no meio da pandemia realizamos o nosso tradicional espetáculo de final de ano sem medo do que iriam pensar sobre o assunto.



Se não podíamos acessar os teatros, a ideia de fazer o espetáculo no espaço de eventos ao ar livre foi sucesso, com ingressos esgotados. Óbvio que, tomamos todos os cuidados possíveis como o uso de máscaras, distanciamento da plateia; mas não podia deixar passar. Com todos os cuidados nos ensaios e com o público no dia do espetáculo, tudo foi possível graças às famílias que não nos deixaram, tivemos apenas 7 baixas nas matrículas durante a pandemia.

Os restantes das famílias das nossas alunas não nos deixaram, e me emociono em lembrar do apoio da minha equipe incansável!

Foi prova de fogo para todos nós e, acho que fomos aprovados com louvor e muita vontade de continuar nosso trabalho na dança e convívio com nossas alunas.

Uma consequência da pandemia foi que ela acelerou novos projetos que ainda estavam na marcha lenta, ao lado do meu marido criamos o Grupo Müzel de Empresas; um pouco antes já havia feito a fusão das empresas na área de consultoria de áudio profissional, onde trabalhar e dividir o escritório foi um grande *Turning Point* para o desenvolvimento de tudo.

Foi na pandemia que de fato me lancei na abertura de empresas no ramo da moda autoral, com peças produzidas pela própria empresa; sonho antigo da

minha mãe que foi aluna do primeiro curso de moda no Brasil em São Paulo, entre outras atividades na consultoria de projetos técnicos realizados por meu marido para área corporativa.

Revista Meta: Que mensagem deixa para aqueles que desejam ter uma vida empreendedora no mundo das artes?

Sara Müzel: “Deseje profundo, deseje muito profundo, queira muito e estabeleça os valores que você quer passar com a sua arte.”

Acredito que se você deseja profundo isso, não importam os obstáculos que podem vir, irá superar, encontrará o caminho para se manter.

E entender também que a arte é um instrumento de renovo da alma. A pandemia trouxe isso também escancaradamente, ficamos em casa; o filme foi um super parceiro do ser humano durante a pandemia, durante o momento de reclusão.

As séries, as músicas, na caixinha de som enquanto se lavava a louça, limpava a casa ou cozinhava.

Precisamos da arte, o ser humano, precisa se expressar de forma artística, todos os seres humanos.

Revista Meta: Qual é a sua meta?

Sara Müzel: Consolidar o Grupo Müzel de negócios; influenciar pessoas; expandir a área social que é uma grande paixão; espalhar arte de alto nível; levar minhas bailarinas para os quatro lados do mundo.

Continuar sendo feliz ao lado da minha família e com o que amo e acredito; amar a Deus e as pessoas; trabalhar menos e com mais qualidade sempre.

Seria isso possível? (risos) acredito muito que sim! Amo trabalhar, mas acreditem não sou *workaholic*, a vida pede muito mais! Empreenda, conquiste, cresça e seja feliz!

REGISTRE SUA MARCA

EVITE RISCOS COMO:

- Perder sua marca para o concorrente;
- Ser obrigado a mudar o nome da sua marca;
- Prejuízos financeiros;
- Perda de credibilidade.



registrati

Marcas e Patentes

BENEFÍCIOS EM REGISTRAR SUA MARCA

Uso exclusivo em território nacional 

Proteção contra uso indevido e cópias 

Segurança para fazer investimentos 

Vantagem competitiva 

Autoridade e credibilidade 

QUER SABER SE SUA MARCA É REGISTRÁVEL?

Acesse gratuitamente

 12 98209-6330

 [registratimarcas](#)

 [registrati.com.br](#)



Marketing para Músicos: Aumente o volume do seu sucesso!



@leticiagussao

**Letícia
Gussão**

**Especialista em estratégias digitais
e produção de conteúdo para
Microempreendedoras.**

A visibilidade do trabalho de artistas e músicos é uma das estratégias mais utilizadas para quem quer alcançar o sucesso.



Foto: Daniela Cruz | @clickbusiness_

Se você está em busca de investir na sua carreira musical e sabe que estar presente no digital é importante, porém não sabe como iniciar, aqui vão algumas dicas e orientações.

Não podemos começar a falar de Marketing para Músicos sem dizer que não basta apenas criar músicas, composições e projetos incríveis, é preciso fazer com que as pessoas saibam que você existe. Porém, não são todas as pessoas que irão se adequar ao seu estilo.

Por isso, a minha primeira orientação é pesquisar sobre o seu público-alvo.

Quem são as pessoas que gostam do seu estilo de música?

Quais são seus interesses, sua faixa etária, onde elas estão?

Faça uma pesquisa, converse com seus fãs, entenda quem são e o que esperam de você. Isso ajudará a direcionar seus esforços de marketing de maneira mais eficaz. Após alinhar o seu público, será necessário se conectar com ele.

Não produza conteúdos superficiais. A sua audiência quer saber a pessoa por trás da música. E eu considero que um dos maiores segredos do sucesso no digital hoje é esse: O poder de criar relações.

Portanto, é preciso planejar detalhadamente como você quer ser visto no mercado, qual impressão gostaria de passar para os seus ouvintes.

Hoje temos diversos artistas pelo mundo, e ao lembrar dos maiores sucessos, nos atrelamos às características de cada um. Alguns se conectam mais pela história, outros pelo estilo musical e outros pela cultura.

Criar relações com o seu público, além de fazer com que ele passe a amar a sua pessoa e seus valores, também os fará amar os seus trabalhos que, futuramente, tenderão a compartilhar e a apoiar mais os seus projetos.

Por isso, investir na sua imagem e posicionamento pessoal é muito importante - e se você focar nisso logo no começo, com certeza seus resultados no futuro serão espetaculares.

Lembre-se também das conexões por meio de parcerias, que no começo podem servir

de grande apoio para o seu crescimento. Colabore com outros artistas, marcas ou empresas que compartilham os mesmos valores que você. Além de expandir seu alcance, essas parcerias podem trazer novas oportunidades e abrir portas para sua carreira.

Além disso, é imprescindível o planejamento de marketing durante toda a sua carreira, que inclua metas claras, táticas e um cronograma, para que seus lançamentos sejam de grande sucesso. Gerar curiosidade e ansiedade no seu público para seus futuros projetos pode aumentar seus ouvintes mensais. Mas não se esqueça que estar presente nas plataformas certas também influenciará nos seus resultados.

As redes sociais e plataformas de streaming de música, como *Spotify* e *SoundCloud*, precisam ser o seu foco principal.

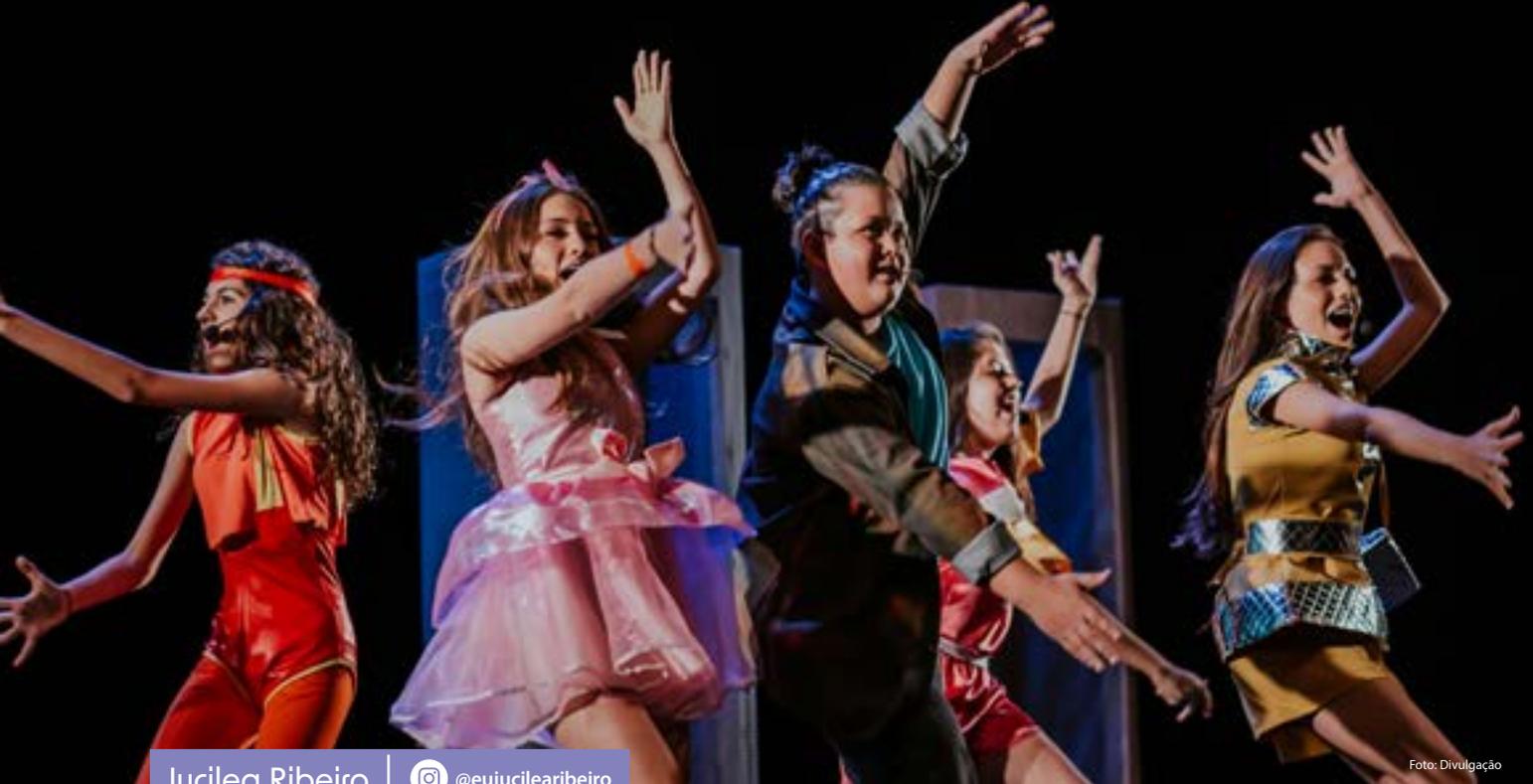
Desenvolva vídeos de bastidores, trechos de músicas, fotos e atualizações regulares. Desse modo, interaja com seus seguidores, responda a comentários e promova seus shows e lançamentos.

Por fim, não tenha medo de investir em sua carreira. É importante reservar um orçamento para suas atividades de *marketing*. Pode ser para impulsionar *posts* nas redes sociais, contratar um *designer* para criar sua identidade visual ou investir em publicidade online.

Lembre-se de que o *marketing* é um investimento a longo prazo e os resultados podem não ser imediatos.

Comprovado cientificamente, a música tem o poder de modificar diversos momentos e até mesmo estados da saúde humana, não deixe de compartilhar seu talento para o mundo.

"Um dos maiores segredos do sucesso no digital hoje é esse: O poder de criar relações."



Jucilea Ribeiro |  @eujucilearibeiro

Foto: Divulgação

Canto, dança e teatro compõem as modalidades de um Musical

Um ambiente propício para o desenvolvimento artístico.

A escola e academia Poema é a primeira Escola de Teatro Musical em São José dos Campos – SP, iniciou-se em 2014 utilizando inicialmente o espaço de outra academia com Robson e outros 2 sócios.

O projeto infantil começou a se propagar entre os pais por se especializar na área de Teatro Musical. Durante esses nove anos, foram produzidos vários musicais autorais, apresentações da própria Academia de Teatro Poema e de algumas parcerias; na área de danças quem atua é a professora Déborah Castro desde 2016 quando assumiu o sapateado.

Durante esse tempo, a academia tem se dedicado a promover a arte e o desenvolvimento cultural por meio das três modalidades: canto, dança e teatro.

Com foco nas áreas de infantojuvenil e adolescentes. “Geralmente, os pais procuram a escola de teatro para tratar alguma timidez, problema de socialização da criança até mesmo indicadas pelo especialista psicólogo ou por reconhecer no (a) filho (a) um artista,” relata Déborah, Instagram: @academiapoema.

É um curso completo onde os alunos participam de três modalidades. São aulas de canto, dança e teatro. As três habilidades são desenvolvidas dentro do universo do Teatro Musical; segundo Déborah, “a dança não será *Ballet* e sim uma coreografia inserida no contexto musical, que é uma dança livre, mais marcada, em uma cena.”

Na Poema além do trabalho artístico e a apresentação dos alunos em palco, há um trabalho psicopedagogo realizado pelos professores e escolhem a cena para cada turma específica. Ensinam que é natural não ser o melhor nas três modalidades ao mesmo tempo, e que haverá oportunidades na área em que tiver mais afinidade.

De acordo com Déborah, incentivamos as crianças a externarem os sentimentos e o que ela tem de melhor. “E vamos lapidando essa pedra preciosa que recebemos na Poema,” relata.

Durante a pandemia, a Academia de Teatro Poema teve que se adaptar às restrições e medidas de segurança, passando a oferecer aulas online para seus alunos. Ainda segundo Deborah, houve um momento inicial que era uma novidade, tudo muito legal, mas que em menos de um mês já não havia mais tanto interesse.

O desafio foi lidar com a faixa etária infantojuvenil e adolescentes nesse contexto, pois a interação presencial é fundamental para o desenvolvimento artístico e emocional desses alunos. No entanto, a academia se esforçou para manter o engajamento dos alunos por meio de aulas virtuais interativas e atividades criativas.

A atuação da academia nesse período contou com o apoio das famílias, que entenderam a importância de manter o envolvimento dos alunos com as atividades artísticas mesmo à distância. A constante comunicação com os responsáveis permitiu ajustar as expectativas e buscar soluções para os desafios enfrentados.

“Percebemos que poderíamos realizar as aulas e fazer com que os alunos se sentissem na Poema, portanto, as aulas não eram mais em casa. Quando podíamos sair, íamos até à escola, montávamos os cenários, fazíamos uma chamada e falávamos: - olha, estamos na Poema, quem está com saudades? Isso aproximou muito os alunos e o pensamento era: a Poema ainda existe,” afirmou Déborah.

Hoje, pós-pandemia, na Academia Poema a sensação é: sobrevivemos!

Para as crianças é como se pandemia não houvesse existido, já para a Poema e seus professores ficaram as experiências adquiridas

durante esse período de adaptações que foram valiosas para a permanência da academia.

Além disso, a academia manteve um canal de comunicação aberto com as famílias, compartilhando informações sobre as medidas de segurança adotadas e as mudanças na rotina das aulas. Essa transparência e proximidade ajudaram a fortalecer o relacionamento com os alunos e seus responsáveis.

Ao perguntarmos sobre a meta da Poema, Déborah Castro, responde:

“Se formos falar de metas concretas, no primeiro semestre atingimos a meta do número de alunos que gostaríamos de ter na Poema. E nossa maior meta para o segundo semestre de 2023, é produzir o Musical de Final de Ano, que estamos a todo o vapor trabalhando, buscando parceiros, patrocinadores, um teatro legal para fazer acontecer. Na Poema todos os alunos precisam brilhar no palco, todas têm que ter o seu momento. Então, estamos trabalhando para alcançar nossa meta, que é nosso Musical.”



EMPREENDEDORES DO REINO



Simei Coelho
Simei Coelho Advocacia
@simeicoelho



Assessoria Jurídica
Completa para Pessoas
Físicas e Jurídicas



Donizeth Silva
Psicanalista Clínico | Psicoterapeuta



Kerigma Solutions
@kerigmasolutions_psicanalista

Ajudo pessoas a ressignificar
suas dores emocionais,
sentimentais, espirituais
e funcionais.



Thiago Vasconcelos
Wone Group
@wonegroupoficial



Empresa especializada em Planejamento
Societário, Patrimonial e Sucessório, em
Recuperação de Créditos Tributários,
Implantação da LGPD e Compra de Direitos
Creditórios. Atendemos empresas de diversos
segmentos em todo Território Nacional.



Darly Silveira
UpGrowin
@upgrowin.digital



Alinhamos os processos de
marketing e vendas de sua
clínica ou consultório para
acelerar seu crescimento.



Guilherme Fróes
Família Carreto



Somos especializados em
fretes e carretos de
pequeno e grande porte.
Nossa felicidade, é
atendê-lo.



Palermo de Castro
Rural Property Consultancy
palermodecastro.com.br
☎ 12 98899-3938



Especialistas em Imóveis Rurais, com
escritório e exclusivo para clientes
investidores. Equipe experiente com
atendimento personalizado, orientando os
clientes em todas as etapas do processo.



Everson Martimiano
Consórcio Porto Brasil



consorcioportobrasil.com.br

O caminho mais
econômico para
realizar seus sonhos.



Mario Celso
Fiel Zeladoria Patrimonial
@correamariocelso



Segurança tem quem
com segurança faz.



Thiago Barbosa
Violoncelista
@tcelloshow



Músico violoncelista com mais de 20 anos
de experiência, encante seu público com
performances excepcionais e repertórios
variados; crio a trilha sonora perfeita para
seu evento. Meu propósito não é tocar
músicas mas sim os corações!



Maria Elisa
Posicionamento e gerenciamento
para Redes Sociais
@mariaelisadeoliveiraa



Marketing para redes sociais.
• Posicionamento
• Gerenciamento
• Consultorias
• Cursos

EMPREENDEDORES DO REINO



Milene de Oliveira
West Group Brasil



Somos especialistas em Treinamentos Industriais e Segurança. Atendemos todo o Brasil. A escolha é sua, a excelência é nossa!



Almir Meireles
Investimentos (ConexãoBR)



Escritório especializado em orientar e auxiliar os clientes na tomada de decisões financeiras, visando alcançar seus objetivos e maximizar o retorno sobre o investimento.



Ane Alves
A&D Fotografia
@aed.fotografia



Fotografia de família. Eternizando seus melhores momentos. Ensaio gestante, newborn, infantil, corporativo.



Luciene Silva & Tiago Almeida



@Priene_Consulting
Priene Soluções Empresariais

☎ 12 98861-0408

Ajudamos você alavancar sua empresa e seus resultados! Há mais de uma década ajudando empresários!



Marimel
Papel Criativo
Gráfica e Papelaria



@marimel_papelcriativo

Empresa especializada na produção de cadernos e agendas personalizadas. Temos diversos materiais personalizados conforme necessidade e desejo de cada cliente e/ou empresa.



Monalisa Guimarães
MGM Empreendedores de Sucesso LTDA.



Especializada em Treinamento e Desenvolvimento de colaboradores em pequenas e grandes Empresas, com atendimento personalizado e direcionado; proporcionando experiências únicas.



Jacqueline Pinheiro
Saúde e Bem-estar



@jacque.solucoesnaturais

Aprenda como melhorar sua saúde física, emocional, financeira através dos óleos essenciais. E como fazer uma renda sólida, mesmo que em tempo parcial.



Natanael Rabelo



Terapeuta
Ventosa de fogo

@haiflexsjc

Haiflexsjc
Porque colchões não são todos iguais.



Alexandre Almeida
AletricForce



Seu bem estar e segurança é minha especialidade. Especializado em instalações elétricas e segurança eletrônica.



Tiago Henrique



Studio T Black | Barbearia

@studiotblack

A Studio T'Black, foi fundada no ano de 2019, com o intuito de ser pioneira em atender as necessidades do mercado para cabelos afros, crespos e cacheados.

**Juliano Ribeiro**

Consultor de Vendas e Musicista

Desenvolvendo atividades paralelas com excelência

Equilibrar uma vida profissional com uma carreira musical paralela não é uma tarefa fácil; requer dedicação, planejamento e muita disciplina

Trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial, significa que os ensaios e shows devem ser agendados para os fins de semana ou à noite e o primeiro desafio é conciliar a agenda de trabalho com os ensaios e apresentações musicais.

A paixão pelo trabalho principal aliada ao amor pela música, e o cultivo desse talento proporciona uma vida mais plena além da ajuda financeira que a música nos proporciona.

É claro que essas atividades envolvem foco, planejamento e determinação; como em todos os seguimentos e trabalho do ser humano é necessário para que os resultados aconteçam, independentemente de quais serão esses resultados que são inerentes a cada pessoa.



Foto: Daniela Cruz | @_clickbusiness_

Explorar e aproveitar os horizontes abertos executando a criatividade que herdamos de Deus é no mínimo, ser grato e inteligente ao mesmo tempo.

Uma das vantagens mais importantes de ter uma carreira musical como renda paralela é a oportunidade de superar desafios, promover a sua música, colaborar com outros músicos.

Apresentar-se em eventos e cumprir uma agenda dupla, vamos assim dizer, exige comprometimento, organização e disposição. Além disso, estar entre amigos que partilham do mesmo sentimento que é a paixão pela música torna-se muito prazeroso.

O fato de realizar o sonho dos clientes em relação a criar um ambiente de aconchego, o que sem sombras de dúvidas é o que a música proporciona, também é muito compensador e na maioria das vezes é o que faz com que sigamos em frente com esse objetivo.

No desenvolvimento desses dois papéis que são: carreira x renda paralela, contar com o apoio de sua família, que geralmente incentiva a seguir seus sonhos, é fundamental para se manter em equilíbrio.

Cito aqui Aristóteles: "Somos o que repetidamente fazemos. A excelência, portanto, não é um feito, mas um hábito."

Empresa familiar é referência em eventos no Vale do Paraíba



Foto: Divulgação

A história de sucesso da Castello é um testemunho do poder da paixão, da visão empreendedora e do compromisso com a excelência

A música é uma parte essencial de qualquer celebração especial, como casamentos e eventos corporativos.

A Castello Play e Castello Locações tem uma história que remonta há 15 anos, o fundador foi Eduardo Castello, pai de Luiz Fernando, que fazia fotografia e vídeo em casamentos e eventos, em São Paulo.

Já em São José dos Campos -SP, após Eduardo Castello se aposentar, Luiz Fernando, começou sua jornada musical e buscou oferecer uma experiência única de música ao vivo para casamentos.

Hoje, a empresa, que expandiu sua atuação, passando a oferecer música para eventos corporativos além de

casamentos é dirigida por Luiz Fernando e Gabriela de Andrade.

O foco é proporcionar experiências musicais únicas e personalizadas, adaptadas aos desejos e necessidades de cada cliente. O compromisso com a excelência e a dedicação em superar as expectativas dos clientes foram os principais impulsionadores do sucesso contínuo da Castello. Instagram: @castelloplaymusic.

Para manter sua reputação de excelência, a empresa escolhe cuidadosamente os músicos e cantores que representarão seus eventos, selecionando apenas os talentos mais excepcionais. A equipe de seleção busca músicos e cantores que sejam profissionais, confiáveis e capazes de cativar o público.

Com o compromisso em oferecer aos seus clientes uma experiência musical única e memorável, a seleção cuidadosa de talentos é fundamental para alcançar esse objetivo. Anteriormente essa seleção era feita em estúdio, que incluía audição, avaliação técnica e habilidades de performance, além de extensão vocal. Já os instrumentistas: violinistas, trompetistas, tocavam as músicas juntamente com a orquestra.

Agora, essa avaliação mudou um pouco e *“normalmente com a indicação de outros músicos, (já que um bom músico conhece outro bom músico) e as redes sociais também ajudam muito, hoje em dia, existem as postagens em tempo real e são as principais ferramentas para a seleção do nosso time”*, diz Gabriela de Andrade.

Viver no mundo da música em São José dos Campos – SP, a cidade inteligente que abriga a empresa, assim como em qualquer região do país, pode ser uma experiência emocionante, mas também desafiadora. Os músicos e cantores enfrentam uma competição acirrada e precisam se destacar para serem reconhecidos no mercado; em sua grande maioria são *freelancers*.

A vida de um músico profissional exige dedicação e disciplina, os quais precisam praticar regularmente, aprimorar suas habilidades e estar sempre atualizados com as últimas tendências musicais.

Apesar dos desafios, o mundo da música também oferece recompensas significativas, como a oportunidade de se expressar artisticamente, o prazer de emocionar o público e a satisfação de fazer parte de momentos especiais na vida das pessoas.

Um dos maiores obstáculos enfrentados pela empresa, foi sem dúvida a pandemia da COVID-19 que trouxe desafios sem precedentes para a indústria de eventos, incluindo a música para casamentos e logística de som.

A empresa não realizou eventos, o que fez com que vários músicos necessitassem desenvolver outras atividades até a liberação de eventos novamente. Passar pela pandemia, foi desafiador, tudo parou,

muitos músicos precisaram vender seus equipamentos, mudar de emprego para poder sobreviver, houve muita adaptação nessa época, comenta Gabriela.

Com o levantamento gradual das restrições e a retomada dos eventos presenciais, as empresas estão experimentando um ressurgimento em seus negócios. A demanda por música ao vivo em casamentos e eventos corporativos está crescendo novamente.

Gabriela comenta que observaram uma mudança de perfil dos noivos na pós-pandemia: estão tomando decisão mais a curto e médio prazo, e acredita que seja por “precaução”, agendando os eventos de casamento em no máximo seis meses”.

O sucesso das empresas não pode ser medido apenas em números, mas também nas histórias de clientes satisfeitos que tiveram experiências incríveis com seus serviços.

Muitos casais de noivos e empresas corporativas têm compartilhado suas experiências positivas com a Castello, elogiando a qualidade da música, a profissionalidade dos músicos e a atmosfera mágica que a empresa criou em seus eventos.

Se você é um aspirante a empreendedor musical, alguns conselhos valiosos são importantes compartilhar.

Em primeiro lugar, dedicar ao aprimoramento de suas habilidades musicais e de performance, praticar regularmente, estudar teoria musical e buscar oportunidades de aprendizado são fundamentais para se destacar no mercado.

Além disso, incentivar os empreendedores musicais a serem inovadores e a pensarem fora da caixa, encontrar maneiras únicas de se diferenciar dos concorrentes e oferecer algo especial aos seus clientes. E, acima de tudo, nunca perca a paixão pela música e pelo negócio.

Ter paixão é essencial para alcançar o sucesso e a realização no mundo da música. É preciso também ter uma visão clara do futuro e saber se adaptar às mudanças do mercado, mantendo-se competitivo.



Foto: Daniela Cruz | @ _clickbusiness_

**Marcus Amaral****Diretor de Projetos**

@marcusamaral__

Cultive seu encanto pela música

Conciliar uma carreira sólida com a paixão pela música envolve planejamento, dedicação e foco

Ter uma carreira profissional bem-sucedida é um objetivo comum para muitas pessoas, mas não significa que seja necessário abandonar outras paixões, como a música. É possível conciliar uma carreira promissora com o amor pela música por meio de planejamento e dedicação.

Equilibrar uma carreira profissional com a música requer organização e disciplina. Estabeleça metas claras e crie um cronograma realista. Determine quanto tempo você pode dedicar à música sem comprometer suas responsabilidades profissionais. Seja consistente e trate esse tempo como uma prioridade.

Aproveite as oportunidades que sua carreira profissional oferece para integrar a música em seu ambiente de trabalho. Se sua empresa promove eventos ou possui programas de responsabilidade social, participe de apresentações musicais internas ou envolva-se em projetos musicais relacionados.

Construa uma rede de contatos nas áreas profissional e musical. Participe de eventos relacionados à sua carreira e frequente espaços onde músicos e amantes da música se reúnem. Essa rede pode abrir portas para oportunidades musicais e colaborações que complementem sua carreira. Compartilhe suas habilidades musicais com colegas e amigos, gerando novas oportunidades.

Incorpore a música em sua rotina diária. Reserve um tempo regularmente para tocar um instrumento, compor canções ou simplesmente ouvir suas músicas favoritas. Encontre formas significativas e prazerosas de se envolver com a música.

Conciliar carreira e paixão pela música pode ser desafiador. Reserve tempo para descansar e recarregar as energias. A música alivia o estresse e oferece um escape das demandas do trabalho. Ouça sua música preferida, explore diferentes estilos e descubra novos artistas.

Ter uma carreira profissional sólida sem abandonar o amor pela música é possível com organização, disciplina e a integração da música em diferentes aspectos de sua vida. Encontre esse tempo, se dedique, aproveite as oportunidades e crie uma rede de relacionamentos dos apaixonados pela música. Inspire-se e desfrute da música como uma paixão que enriquece sua vida.



Café



☎ 12 99606-6340
Av. Dep. Benedito Matarazzo, 5101
Jardim Aquarius | SJC - SP

Almoço

Casa,
Creme' O

*Todos os dias
um prato diferente!*



nosso network

Encontros, eventos, negócios e amigos



Jucelia Ribeiro, Gleice Helen e Jucilea Ribeiro



Wagner Bonfim, Jucilea Ribeiro, Cassiano Marchetti, Lavínia Ribeiro e Jucelia Ribeiro



Jucelia Ribeiro, Jucilea Ribeiro, Camilla Matos, Betina Matos, Vanessa (LadyClass), Ana Júlia Amaral, Sarah e Jucélia Amaral



Mirella Nery e Rodrigo Noronha



Wagner Bonfim e José Antônio



Encontro Rede na Igreja Batista do Jardim das Indústrias



Encontro TOP 50 Mulheres de Sucesso Revista Meta



Dimas Vilas Boas e Wagner Bonfim

li
CAMILA INGRID
— Studio —



Lapidando a beleza feminina



Atendimento 100% personalizado
Mais de 30 Especializações Capilares
R. Baependi, 707 - Jardim Ismenia - São José dos Campos - SP

li
CAMILA INGRID
Studio

ESTILUS|ÓTICA
DESDE 1986

Volta às **AULAS**



LUZ AZUL

nociva aos nossos
olhos que pode causar
cansaço visual e fadiga.

Lentes com **FILTRO AZUL**

filtra a luz azul para que se torne
menos nociva aos olhos



Conheça nossas unidades

  estilusotica

 www.estilusotica.com.br

